

EDITORIAL /



TÉCNICO

Adriana Cini
Médica Veterinária
Responsável Técnica da Chemitec

LINHA GENTATEC MASTITE: PREVENÇÃO E TRATAMENTO QUE AUMENTAM SEUS LUCROS.

Os princípios que orientam um correto manejo de ordenha incluem: desinfecção de ambientes, equipamentos e fômites (objetos), procedimentos de desinfecção dos tetos antes da ordenha, estimulação da ejeção, extração eficiente e rápida do leite e desinfecção dos tetos após ordenha. Esses procedimentos quando utilizados em conjunto, aumentam a eficiência na prevenção da transmissão de agentes contagiosos. Portanto, evitar as oportunidades de contaminação e colonização dos tetos e equipamentos por parte dos micro-organismos é a melhor forma de prevenir a mastite.

Pontos Críticos:

- Toalhas de uso múltiplo para secagem e lavagem dos tetos.
- Teteiras e equipamentos em geral.
- Ambientes como salas, alojamentos e maternidades.
- Mãos dos ordenhadores.



Soluções:

- Utilizar papel toalha descartável para a secagem completa do tetos.
- Desinfetar equipamentos com desinfetantes CHEMITEC.
- Manter ambientes secos, arejados, limpos e desinfetados com desinfetantes CHEMITEC.
- Fazer assepsia das mãos e antebraços com CLOREXIDINA-CETRIMIDA CHEMITEC.

COMO PREVENIR?

O que desinfetar?	Desinfetantes Chemitec (com diluições)						
	CLOREXIDINA CETRIMIDA	BIOFOR	QUATERMON	QUATERMON 30%	QUATERMON 50%	ACH-80	GLUTAM
Equipamentos de ordenha e fômites em geral.	1:10	1:1200	1:1000	1:1500	1:2500	1:1000	1:1500
Sistema de confinamento (salas de ordenha, alojamentos e maternidades)	1:10	1:1200	1:500	1:1500	1:2500	1:1000	1:1500
Mãos de ordenhadores	PURO	1:250	1:1000				
Lavagem de úbere Pré ordenha		1:250					
Úbere - Pós ordenha	PURO						

FINAL DE LACTAÇÃO:

Secar o leite e aplicar GENTATEC VACA SECA reduz o aparecimento de mastite clínica pós-parto, diminui as novas infecções potenciais no período seco, possibilita a regeneração do tecido mamário lesado e a cura de infecções, garantindo um melhor desempenho na próxima lactação. Aplicar 1 seringa de GENTATEC VACA SECA 10 g em todos os quartos no momento da secagem. Dose única.

A MASTITE

A **mastite** é uma inflamação da glândula mamária causada, em grande parte, por micro-organismos tais como bactérias e fungos. Pode ser dividida em dois grandes grupos quanto a forma de manifestação:

MASTITE CLÍNICA

MASTITE CLÍNICA: caracteriza-se por sinais evidentes de edema, aumento da temperatura, endurecimento e dor nas glândulas mamárias e/ou aparecimento de grumos, pus ou qualquer alteração nas características do leite.

MASTITE SUB-CLÍNICA

MASTITE SUB-CLÍNICA: caracteriza-se por alterações na composição do leite, tais como contagem de células somáticas, aumento nos teores de Cl, Na + e proteínas séricas, além de diminuição nos teores de caseína, lactose e gordura no leite. É importante frisar que neste tipo de mastite não existem sinais evidentes, portanto não é possível diagnosticá-la sem a utilização de testes auxiliares como CMT.

Outra divisão conceitual em termos de mastite refere-se ao tipo de agente causador, que pode ser **contagioso** ou **ambiental**.

MASTITE CONTAGIOSA

A **MASTITE CONTAGIOSA** caracteriza-se por apresentar baixa incidência de casos clínicos e alta incidência de casos sub-clínicos, geralmente de longa duração ou crônicos, apresentando alta contagem de células somáticas. Este tipo de mastite é causado por patógenos cujo habitat preferencial é o interior da glândula mamária e a superfície da pele dos tetos. Desta forma o principal momento de transmissão ocorre durante a ordenha dos animais.

MASTITE AMBIENTAL

A **MASTITE AMBIENTAL** é causada por agentes que vivem preferencialmente no habitat do animal, em locais que apresentam esterco, urina, barro e camas orgânicas. Esta mastite caracteriza-se pela alta incidência de casos clínicos geralmente de curta duração, frequentemente com manifestação aguda e com maior concentração nos momentos do pré e pós-parto.

A terapia contra as mastites durante a lactação da vaca é um componente importante no programa de controle de mastite. É recomendado o tratamento imediato após o diagnóstico.

TRATAMENTO

PARA O TRATAMENTO DE MASTITES EM VACAS EM LACTAÇÃO SUGERIMOS OS SEGUINTE CUIDADOS:

- Ordenhar completamente os quartos afetados.
- Lavar com água corrente, secando completamente com papel toalha descartável.
- Fazer imersão do produto pós-dipping **CLOREXIDINA-CETRIMIDA CHEMITEC** aguardando 30 segundos antes de secar com papel-toalha descartável.
- Desinfetar completamente o esfínter (ponta ou canal do teto) com algodão embebido em álcool 70%.
- Proceder infusão intramamária com **GENTATEC MASTITE 250 mg** ou **GENTATEC MASTITE 150 mg**.
- Quanto menor for a introdução da cãmula, menor será o risco de uma nova infecção.

SUGESTÕES DE TRATAMENTOS

PARA MASTITE CLÍNICA e SUB-CLÍNICA:

GENTATEC MASTITE 150 mg ou 250 mg.

Aplicar uma seringa de 10 mL por via intra-mamária nos quartos afetados, após a última ordenha, durante 3 dias consecutivos.

Para animais com alta produção de leite: Administrar **GENTATEC MASTITE 250 mg**.

Para animais com média e baixa produção de leite: Administrar **GENTATEC MASTITE 150 mg**.

PARA MASTITE CLÍNICA AGUDA:

GENTATEC MASTITE 250 mg + CHEMITRIL 10% ou GENTATEC.

Aplicar uma seringa de 10 mL de **GENTATEC MASTITE 250 mg**, por via intra-mamária nos quartos afetados a cada 24 horas, por 3 dias consecutivos e 1 aplicação de **CHEMITRIL 10%** na dose de 1 mL para cada 40 kg de peso a cada 24 horas, por 3 a 5 dias consecutivos ou 1 aplicação de **GENTATEC** na dose de 10 mL para cada 100 kg, por via intramuscular a cada 24 horas, por 3 a 7 dias consecutivos.

PARA MASTITE CLÍNICA e SUB CLÍNICA em VACAS SECAS:

Uma seringa de 10 g de **GENTATEC VACA SECA**, por via intra-mamária em todos os quartos. Dose única.

Consulte sempre
o Médico Veterinário.

Cm-0312/1000

CHEMITEC
Agro-Veterinária

Rua Palmeiras, 51 • Ipiranga • São Paulo/SP • 04210-040 • Tel.: (11) 2274 7022 • Fax (11) 2274 9659

www.chemitec.com.br